

OBRAS DE JORGE DE SENA

MATER
IMPERIALIS
(TEATRO)



edições 70

© Mécia de Sena e Edições 70, Lda., 1989

Capa de Edições 70

Depósito legal n.º 26379/89

Direitos reservados para todos os países de língua portuguesa
por Edições 70, Lda.

EDIÇÕES 70, LDA. — Av. Elias Garcia, 81 r/c — 1000 LISBOA
Telefs. 76 27 20 / 76 27 92 / 76 28 54

Fax: 761736

Telex: 64489 TEXTOS P

DELEGAÇÃO NO NORTE:

EDIÇÕES 70, LDA. — Rua da Rasa, 173 — 4400 VILA NOVA DE GAIA
Telef. 3701913

NO BRASIL:

EDIÇÕES 70, BRASIL, LTDA., Rua São Francisco Xavier, 224-A (TIJUCA)
CEP 20550 RIO DE JANEIRO, RJ

Telef. 2842942

Telex: 40385 AMLJ B

Esta obra está protegida pela Lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à Lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial

JORGE DE SENA

MATER
IMPERIALIS

*Amparo de Mãe
e Mais 5 Peças
em 1 Acto
seguido de
um Apêndice*



edições 70

NOTA [FINAL]

I

**«AMPARO DE MÃE»
E MAIS 5 PEÇAS EM 1 ACTO**

(2.ª EDIÇÃO)

* Esta obra encontra-se em publicação de C. A. da Silva, 1974, em
Lisboa, em edição de 1.ª edição, com o nome de "Amparo de Mãe".

O BANQUETE DE DIÓNISOS

Copyrighted material - not for distribution outside the institution
www.114.108.100.100/...
10/10/2014

PERSONAGENS

PERSONAGENS

PERSONAGENS

- A SENHORA BEM VESTIDA
- O SENHOR CONSPÍCUO
- A JOVEM
- O JOVEM
- O LANCEIRO
- DIÓNISOS

O palco sem qualquer adereço de cena, tela de fundo ou pano de boca. Apenas, ao iniciar-se a acção, se acenderão as luzes nele, obscuro antes. Imediatamente após acesas as luzes, entra, ao som violento de uma música de percussão e metais (e guitarras eléctricas), o cortejo frenético de Diónisos, que dançará e uivará inteiramente ad libitum, sem qualquer marcação de ballet organizado. Homens e mulheres, tão jovens e atraentes quanto possível, e tão nus ou de sugerida nudez quanto possível. A música suspender-se-á abruptamente, depois de ter durado o suficiente para ensurdecer e pôr a audiência num estado de perplexidade e algum contágio simpático e, no mesmo instante, toda esta figuração (que deve ter cabelos longos) cairá no chão, onde ficará imóvel. Um tempo de absoluto silêncio, durante o qual as luzes vão baixando até uma quase completa obscuridade. A mesma música que se ouviu começará, com igual intensidade, tocada de trás para diante. Ao contrário do que seria de esperar, nem os figurantes se movem, nem outro qualquer grupo entra, durante alguns longos momentos, até que os figurantes, sem se levantarem, começarão a estorcer-se e a arrastar-se pelo tablado rastejadamente, e soltam ruídos abafados como soluços ou grunhidos de angústia e de dor. A música pára de súbito, sem que eles parem ou se calem. De repente, a música é substituída por uma obra coral-sinfónica (o final da Segunda Sinfonia de Mahler, por exemplo), e é a entrada com reabrir violento das luzes, do segundo cortejo — senhoras de meia-idade muito bem vestidas, senhores conspicuamente

Fotocomposição, impressão e acabamento
da
TIPOGRAFIA LOUSANENSE, LDA.
para
EDIÇÕES 70, LDA.
em Abril de 1990